



4º CONGRESSO DO CENTRO CELSO FURTADO

INDÚSTRIA E DESENVOLVIMENTO: A NOVA ONDA DA INDÚSTRIA 4.0 E O FUTURO DO BRASIL

9 E 10 DE AGOSTO DE 2018 | RIO DE JANEIRO - RJ

Perspectivas de desenvolvimento industrial e a Inclusão Social

Esther Dweck

Instituto de Economia

Universidade Federal do Rio de Janeiro

09 de agosto de 2018



Mudança estrutural com igualdade - A proposta da Trilogia - CEPAL

- “A região deve enfrentar o desafio de fechar as brechas estruturais para alcançar a igualdade com base no pleno exercício dos direitos;
- aumentar a produtividade para superar sua estrutura de produção dual por meio de setores e atividades intensivos em conhecimento; e
- aumentar a resiliência para lidar com restrições e vulnerabilidades externas, como as mudanças climáticas e a volatilidade financeira. ”

Objetivo: Crescimento com redução da Desigualdade

- **década passada:** redução da desigualdade de renda corrente, acesso a serviços e regional
- **desafio das próximas décadas:** continuidade e ampliação do escopo da redução da desigualdade:
 - desigualdade de acesso aos serviços de qualidade
 - desigualdade de patrimônio
 - desigualdade regional



Estratégia de Desenvolvimento

Não existe apenas uma **relação de mão dupla entre o Estado e as classes sociais e grupos de interesses no país, que limita e condiciona as estratégias de desenvolvimento,**

mas também **uma relação política entre Estados territoriais,** o que leva, nos exames sobre as trajetórias nacionais de desenvolvimento, a um necessário diálogo com as questões examinadas na economia política internacional.

(Medeiros, 2010)



Estratégia de Desenvolvimento

A **manutenção do desenvolvimento econômico brasileiro depende** da condução deliberada por governos e atores sociais de um padrão de desenvolvimento viável, dados os condicionantes do cenário internacional.

É necessário:

- **No plano doméstico: dar sustentabilidade ao crescimento**, tanto no sentido de sua manutenção em longo prazo, quanto em relação à não dilapidação do patrimônio ambiental
- **No plano internacional: lidar com os desdobramentos da nova divisão internacional do trabalho e da liberalização financeira**



Estratégia de Desenvolvimento

Para garantir a **sustentabilidade do crescimento** com transformação estrutural é necessário garantir um estímulo contínuo ao **investimento – ligação entre o presente e o futuro.**

Para isto é preciso:

- Coordenação e liderança do investimento
- Estratégia para o financiamento do investimento
- Definição de áreas estratégicas

As alternativas e obstáculos terão de ser equacionados por uma nova política econômica tendo em vista o **cenário internacional.**



Cenário Internacional

- i. **Indefinição do centro dinâmico da economia mundial: EUA ou Ásia** (China e seu entorno), alterando a dinâmica das cadeias produtivas mundiais
- ii. **Acentuação da concorrência global:** crescimento mais baixo e maior protecionismo nos países desenvolvidos e disputa na produção de manufaturados, luta por novos mercados, pressões por inovações e dos baixos custos asiáticos
- iii. Continuidade da **mudança tecnológica acelerada:** poupadora de mão de obra
- iv. Nova **mudança de preços relativos:** retorno a perda tendência declinante dos termos de trocas
- v. **Redução da liquidez internacional,** sujeita a instabilidades no sistema monetário internacional e às decisões do FED

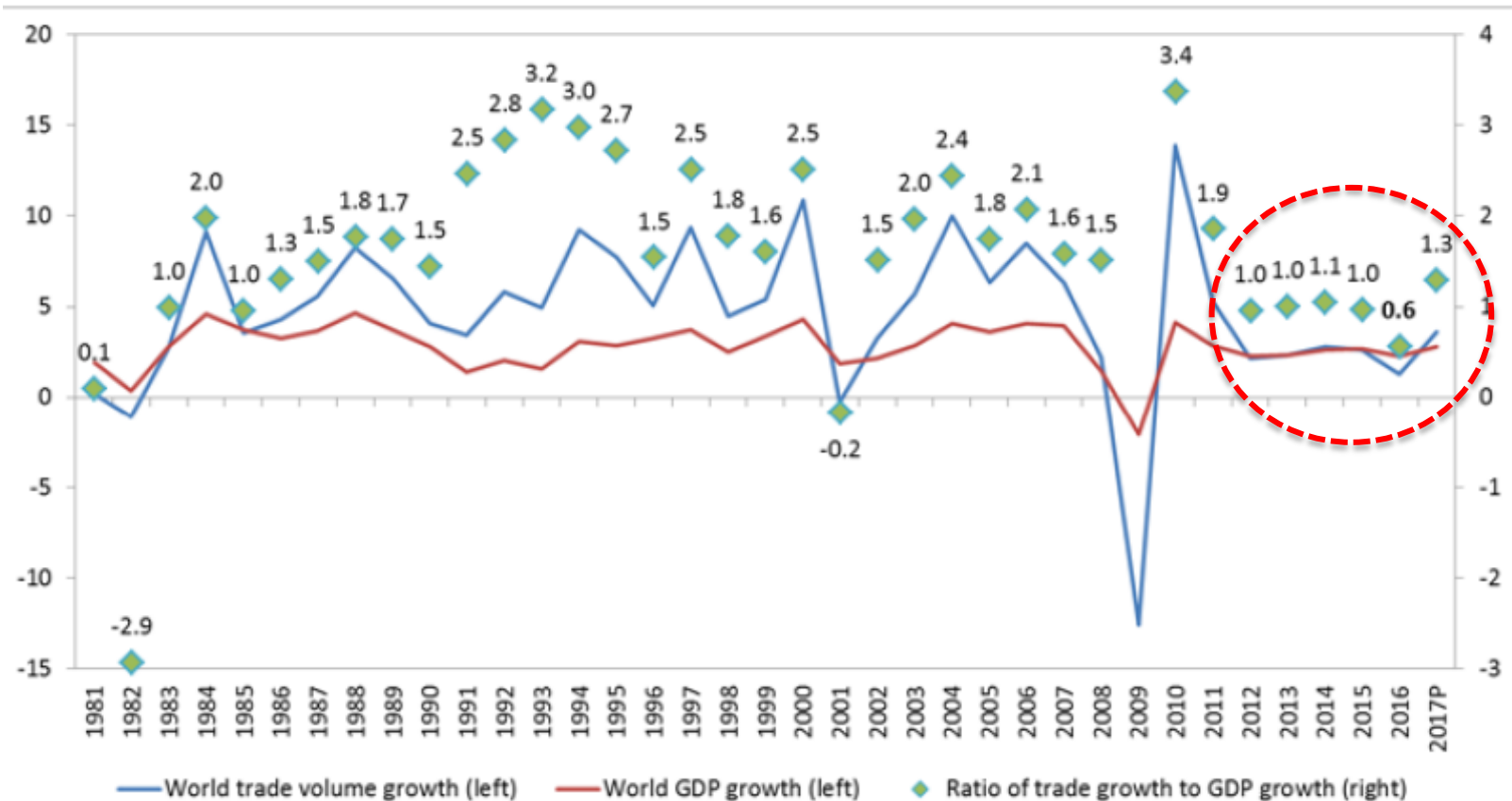


Possíveis restrições externas ao Brasil

- **Elevação do coeficiente de importações**, em particular da importação de bens duráveis e de capital, especialmente da China.
- **Riscos da especialização regressiva da pauta de exportações**, que pode aumentar a vulnerabilidade no médio/longo prazo.
- **retração na demanda mundial e forte redução do preço de commodities**
- **reversão da conjuntura de liquidez internacional**

Creditors Countries or Countries with the International Currency

Ratio of world merchandise trade volume growth to world real GDP growth, 1981-2017



Source: WTO Secretariat for trade, consensus estimates for GDP. In: WTO (2017) Press/800.

Divisão Internacional



provedor de *alimentos*
e *recursos naturais*



fornecedora de
energia
(petróleo e gás)



prestadora de *serviços*



produtora de
bens industriais



“Escola da Dependência” e Interesses Nacionais

- **O capital**, a acumulação do capital e o desenvolvimento capitalista **não têm uma lógica necessária que aponte para o pleno desenvolvimento da indústria** e da centralização do capital
- A **burguesia industrial não tem um “interesse estratégico”** homogêneo que contenha “em si, **um projeto de desenvolvimento pleno das forças produtivas**”
- **Não basta conscientizar e civilizar a burguesia industrial** e financiar a centralização do seu capital, para que ela se transforme num verdadeiro *condotieri* desenvolvimentista
- a simples **expansão quantitativa do Estado não garante um desenvolvimento capitalista industrial**, autônomo e auto-sustentado

(José Luís Fiori: Desenvolvimentismo e “dependência”)



Estado Empreendedor

- **os mercados não são criados a partir do nada**: são resultados das interações entre os diferentes atores da economia, operando nos setores público, privado e voluntário
- A política pública não se limita apenas a consertar as falhas do mercado, mas a co-criar e modelar ativamente os mercados
- **mission-oriented**: definido por um propósito público, para receber e gerenciar os processos inovativos e de tomada de risco que as transformações estruturais exigem
- O setor público não pode se limitar a reduzir o risco do setor privado, pois abriria mão do seu papel de co-criar



Padrão de desenvolvimento recente

O padrão recente de crescimento que se iniciou em 2004 teve três motores de expansão dos investimentos:

- 1) Crescimento do consumo de mass
- 2) Ampliação da infraestrutura econômica, social e urbana
- 3) Crescimento das atividades baseadas em recursos naturais

Estes três motores tiveram como “combustíveis”:

- Políticas Sociais distributivas: aumento do salário mínimo e transferências de renda – incorporação de mais pessoas ao consumo de massa
- Aumento do investimento público e das empresas estatais
- Expansão do crédito , especialmente dos bancos públicos (BB, Caixa, BNDES)
- Forte elevação dos preços internacionais de *commodities* , impulsionados pelo efeito China



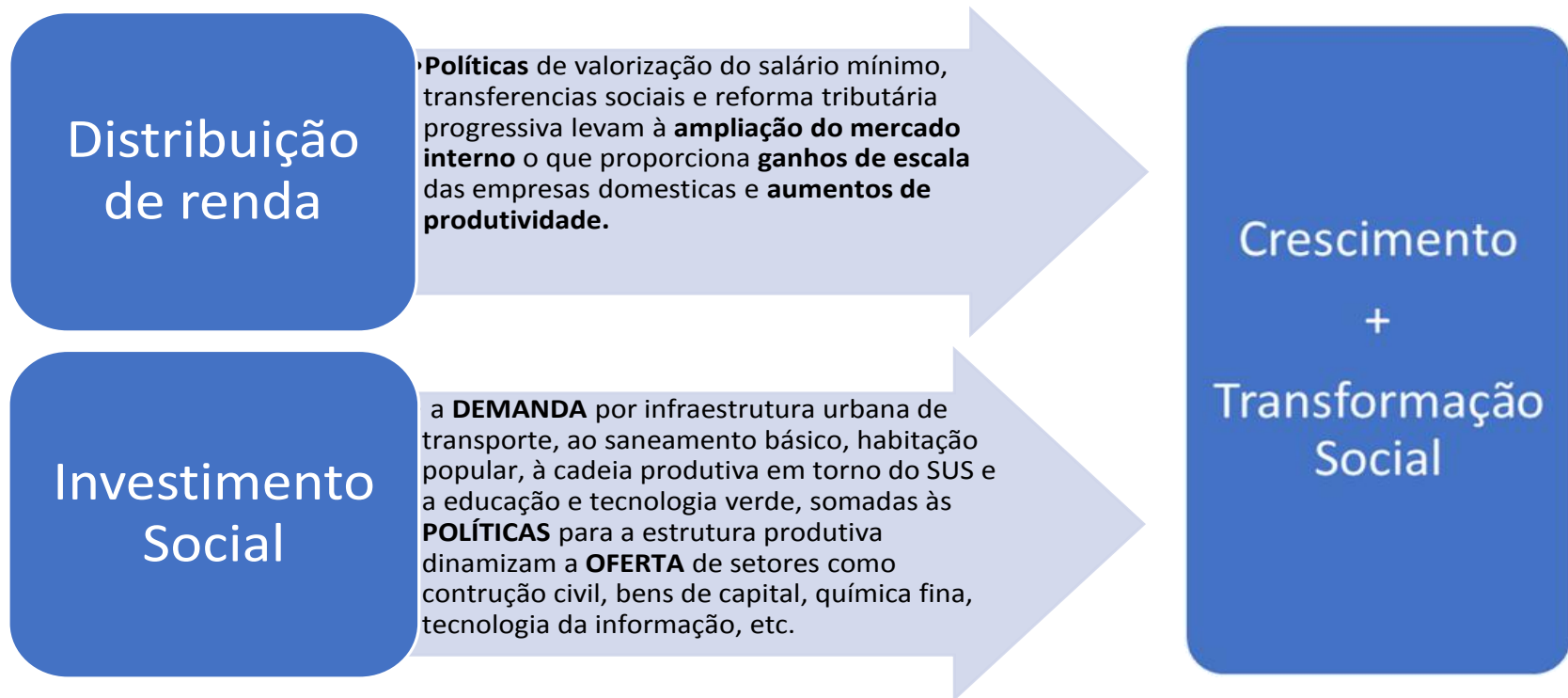
Linhas gerais para um projeto de desenvolvimento social


- É preciso pensar uma nova lógica de operação para a economia brasileira que garanta crescimento e uma profunda transformação social ou mudança estrutural com igualdade.

“O Brasil terá um enorme potencial de crescimento econômico e desenvolvimento produtivo quando **enfrentar suas duas principais mazelas: a concentração de renda e a carência na oferta pública de bens e serviços sociais**. Isso porque a distribuição de renda e o investimento social **são extremamente funcionais ao crescimento econômico e à diversificação produtiva e tecnológica** e, por isso, são apresentados nesse artigo como os dois principais **motores do desenvolvimento econômico**.”

Linhas gerais para um projeto de desenvolvimento social

- **Duas importantes frentes de expansão** para Economia Brasileira: a distribuição de renda e o investimento social.





Política Fiscal no Brasil em um modelo puxado pela demanda doméstica

Estratégia de crescimento liderado pela demanda doméstica (Palley, 2002):

- a existência de **redes de proteção social** para reduzir a necessidade de poupança precaucional de forma a estimular o consumo;
- a **implementação de um salário mínimo** para aumentar a ligação entre crescimento da produtividade e dos salários, com, melhorar proteções trabalhistas e reforçar a negociação coletiva via sindicatos;
- **aumento do investimento** em infraestrutura pública como alavanca para os investimentos públicos;
- **aumento da provisão de bens públicos**, como saúde e educação;
- **reequilíbrio das estruturas tributárias.**



Políticas para estrutura produtiva a partir de “missões”

- **Missões:** a construção de políticas voltadas para resolução de problemas concretos e de longa data da sociedade brasileira, com objetivo social bem de definido
 - mobilidade urbana, saneamento básico, tecnologia verde, habitação popular, produção de alimentos, saúde – em particular a cadeia produtiva em torno do SUS – e a educação, além de outros eixos voltados para as especificidades regionais como desenvolvimento das atividades agropecuárias do semiárido, desenvolvimento sustentável da Amazônia (incluindo a expansão do mapeamento do genoma da região amazônica), entre outros a serem elencados.

Políticas para estrutura produtiva a partir de “missões”

- Articulação entre as demandas sociais, políticas públicas e estrutura produtiva





Políticas para estrutura produtiva a partir de “missões”

- Articulação entre as demandas sociais, políticas públicas e estrutura produtiva
 - Por exemplo, a saúde movimenta o que se Gadelha (2003) conceitua de complexo industrial da saúde onde setores prestadores de serviço, como hospitais, ambulatorios, serviços de diagnósticos e tratamentos, articulam-se com dois principais setores industriais:
 - (1) a indústria de base química e biotecnológica, que fornece fármacos, medicamentos, vacinas, hemoderivados, reagentes para diagnósticos e equipamentos, e
 - (2) as indústrias de base mecânica, eletrônica e de materiais, que fornecem equipamentos mecânicos e eletrônicos, próteses e órteses e materiais de consumo (Gadelha, 2003).



Linhas gerais para um projeto de desenvolvimento social

- Dois desafios principais
 - a restrição externa
 - financiamento do desenvolvimento
- No que se refere a restrição externa
 1. há uma mudança na natureza da vulnerabilidade externa brasileira que poderia conferir maior autonomia para a condução de um projeto de desenvolvimento
 2. é preciso garantir que a ampliação do mercado interno a partir dois motores do crescimento permita a diversificação da estrutura produtiva e a ampliação da escala das empresas,
 3. Políticas ativas para amenizar a especialização em produtos primários

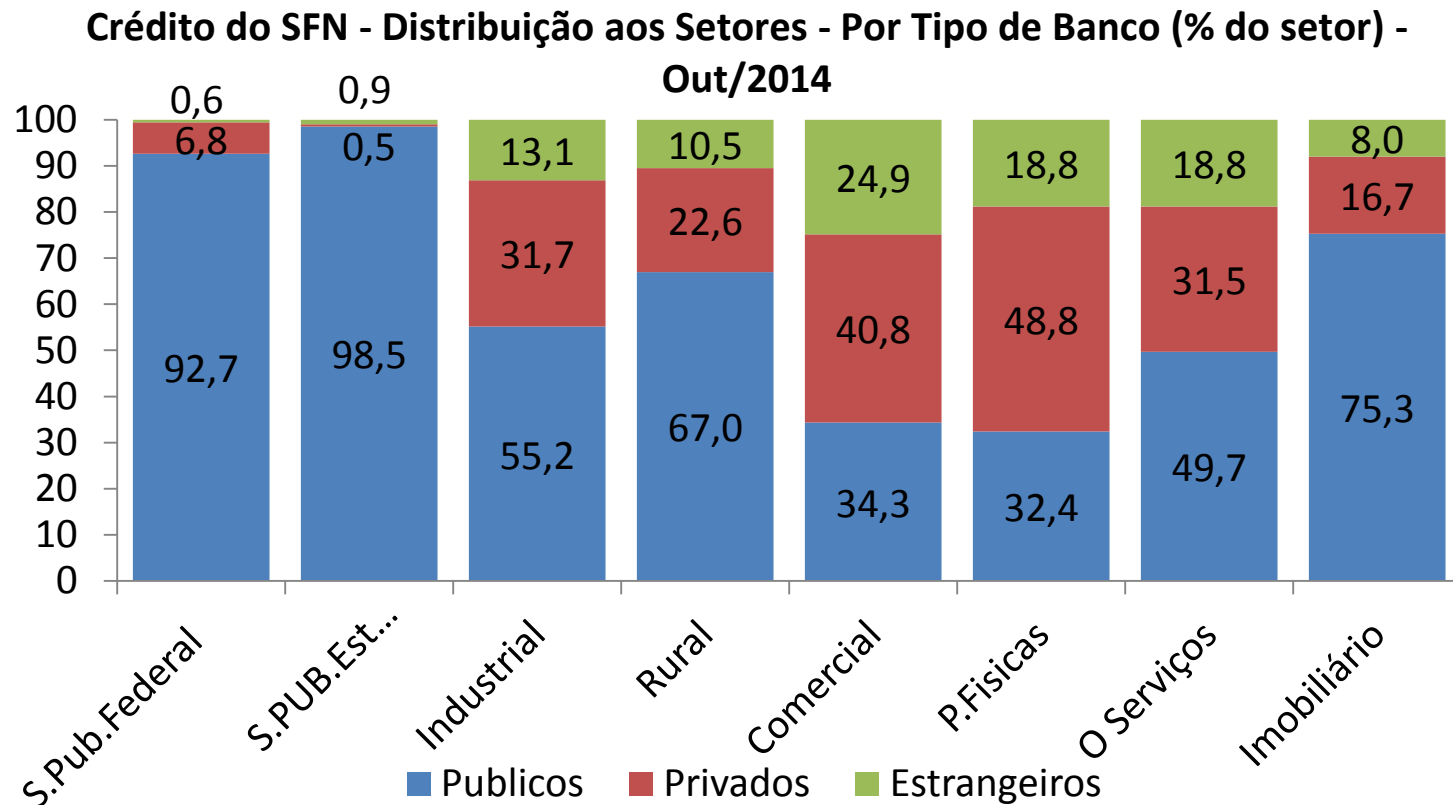


Linhas gerais para um projeto de desenvolvimento social


- No que se refere ao financiamento
 1. É preciso desmistificar certos senso comuns acerca das finanças públicas e destacar o importante papel dos gastos sociais no crescimento econômico
 2. os Bancos públicos e o crédito direcionado tem papel fundamental e devem priorizar os objetivos sociais da estratégia de desenvolvimento

Bancos Públicos

Papel importante em alguns segmentos – rural e habitacional



Fonte: BCB.




Avanços institucionais na governança e na capacidade de gestão das Políticas Públicas

- Fortalecer a função de planejamento de médio prazo nos 3 níveis da administração pública
- Indução à expansão de pessoal técnico no setor público e melhorar a qualificação
- Acordos federais para as Políticas Públicas, com participação dos governos estaduais e municipais em projetos comuns
- Diálogo com a sociedade



Por que indústria é tão importante?

- realocação intersetorial da mão de obra, central para o **aumento da produtividade** da produção nacional e da renda dos trabalhadores
- **encadeamentos internos** permite o deslocamento de trabalhadores de setores de baixa produtividade para os de alta
- Essencial para melhor **distribuição de renda**, países com renda elevada não ganharam competitividade à custa de salários baixos.
- Tanto pelo aumento das exportações como, especialmente, pela redução das importações, contribui para **equilíbrio em transações correntes** num contexto em que os termos de troca não devem melhorar como no ciclo de expansão recente.
- É um setor fundamental para o desenvolvimento econômico, pelo **dinamismo tecnológico**, empregos de qualidade e encadeamentos com outros setores (agricultura e serviços).



Mudança no Padrão Competitivo na Década de 2000 – Inovação x Preço

UNCTAD TDR 2012 (ch. 4):

- **Anos 1990:** crescimento da produtividade e produção por meio de investimento em inovação
- **Anos 2000: “The global race to the bottom”** maior ênfase em se tornar competitivo globalmente por meio de restrição salarial e redução das oportunidades de emprego, combinado ao aumento de lucratividade por aplicações no mercado financeiro
 - Essa estratégia foi facilitada por uma desregulação dos mercados financeiros e maior flexibilidade do mercado de trabalho
- **Anos 2010:** possível reversão das estratégias?



Política Macro para o Desenvolvimento

➤ Política Fiscal

- Mudar a institucionalidade fiscal
- Intensificar as políticas de transferência, valorização do salário mínimo, e gastos sociais
- Aumentar progressividade da tributação sobre a renda e patrimônio;
- Repensar o pacto federativo

➤ Política Monetária e Creditícia

- definir estratégia para lidar com conflito distributivo, inércia inflacionária e choques de oferta – atenção para especificidades da inflação no Brasil
- Definir estratégia para redução dos *spreads* bancários e alongamento dos prazos das operações de crédito
- Definir estratégia para aumentar fontes de financiamento de longo prazo do investimento
- Agenda Bancos Públicos

➤ Política Cambial

- Gestão dos instrumentos e regulação do mercado de câmbio

Austeridade e Retrocesso

- O documento dá sequência a um estudo anterior

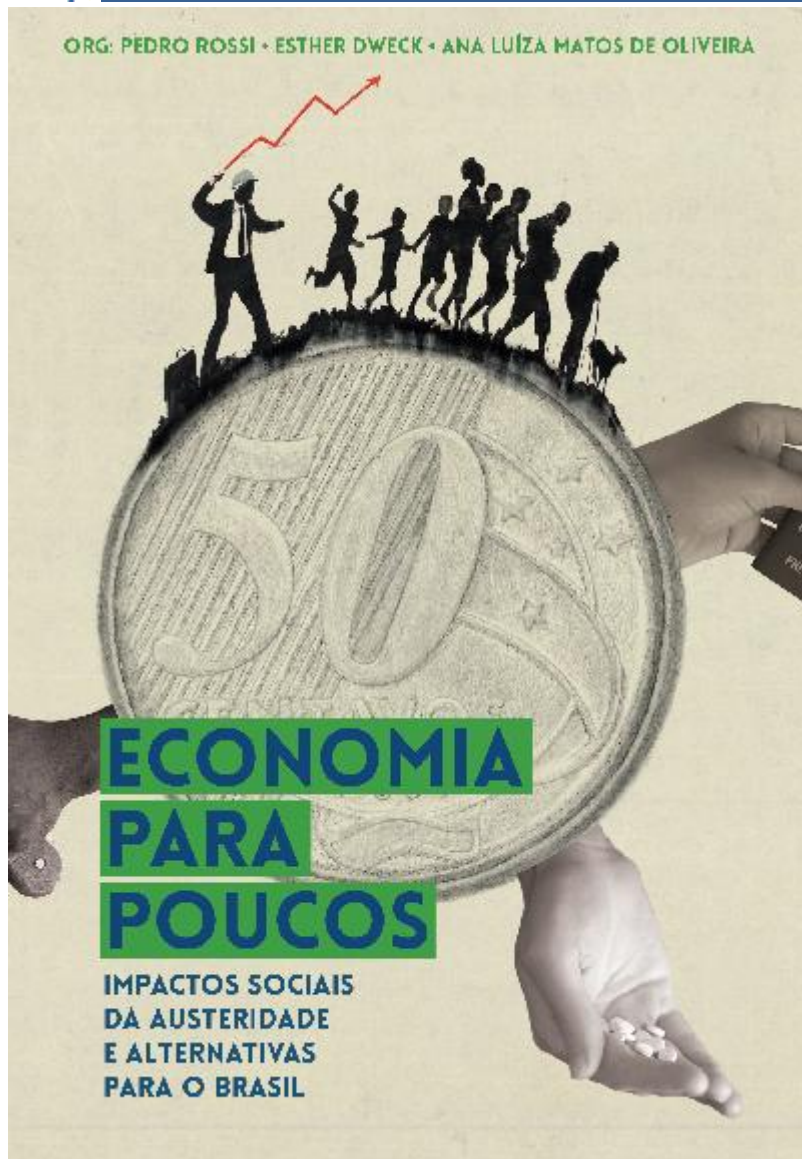
2016



2018



ECONOMIA PARA POUCOS



“A austeridade compromete o futuro das próximas gerações aumenta a desigualdade social e destitui direitos dos cidadãos Atuando de forma seletiva e sexista, transborda seus efeitos negativos para a saúde dos indivíduos e colabora para a degradação do meio ambiente. Em um país ainda tão desigual como o Brasil, tal opção política compromete o papel redistributivo da política fiscal”



4º CONGRESSO DO CENTRO CELSO FURTADO

INDÚSTRIA E DESENVOLVIMENTO: A NOVA ONDA DA INDÚSTRIA 4.0 E O FUTURO DO BRASIL

9 E 10 DE AGOSTO DE 2018 | RIO DE JANEIRO - RJ

Obrigada!

Esther Dweck
Instituto de Economia
Universidade Federal do Rio de Janeiro

09 de agosto de 2018